

PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Rodrigo Barbosa da Silva Quadros, Karla Patricia Holanda Martins

A Reforma Psiquiátrica brasileira tem início na década de 70, quando vários movimentos sociais reivindicavam por melhorias na assistência às pessoas com transtorno mental. Após a aprovação de um novo modelo de assistência e com as políticas de implementação do Sistema Único de Saúde, nos anos 90, a partir dos ecos da reforma, foram criadas várias política de saúde mental, dentre elas a criação do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, considerado como uma de suas bases. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar e discutir as contribuições da teoria psicanalítica à produção científica nacional no âmbito da saúde mental, em particular às práticas clínicas realizada nos CAPS, entre os anos de 2000-2014. A metodologia utilizada foi a denominada estado da arte, que possibilita a sistematização da produção científica em uma determinada área do conhecimento, apontando os principais resultados da investigação. Tivemos como auxílio para análise dos dados o software Iramuteq. Ao final foram considerados 111 documentos que resultaram em cinco classes, denominadas respectivamente novo modelo de assistência, a loucura em questão, psicanálise no Caps - construção do caso clínico, teoria psicanalítica e o lugar do sujeito na clínica. Os resultados indicam que a construção do caso clínico é tida como principal contribuição da psicanálise ao campo da saúde mental, em especial, às práticas clínicas realizadas nos CAPS.

Palavras-chave: Psicanálise. Saúde Mental. Produção Acadêmica.